

‘Impedir vítimas de estupro de tomar a pílula do dia seguinte é dar impunidade ao agressor’

(Rede Brasil Atual, 31/10/2015) A senadora Ângela Portela, do PT de Roraima - estado com a maior taxa de estupros do país - avalia que a decisão de proibir a entrega da pílula do dia seguinte para mulheres vítimas de estupro, aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara na última semana, é uma forma de penalizá-las mais uma vez, ao mesmo tempo em que dá impunidade ao agressor. Para a parlamentar, a decisão dificulta ainda mais o combate ao estupro. “Se o projeto visa a penalizar as mulheres que usarem a pílula, por causa do estupro, estaremos diante da não punibilidade do agressor. Daí, o combate ao estupro ficará mais difícil”, diz. “Há um estereótipo de que as mulheres vítimas de estupro são culpadas. Tudo pode justificar o crime: ela estava andando sozinha, ela estava de saia curta, ela bebeu, ela entrou no carro, ela deixou ele entrar no apartamento.”

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [‘Impedir vítimas de estupro de tomar a pílula do dia seguinte é dar impunidade ao agressor’](#)
(Rede Brasil Atual, 31/10/2015)